

A VARIAÇÃO DO /R/ EM CODA SILÁBICA INTERNA NO NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO GEOSOCIOLINGUÍSTICO

Fernanda Anlena Ferreira Borges da Costa (UFPA)
analenacosta@gmail.com
Abdelhak Razky (UFPA)

Este estudo, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da geosociolinguística, investiga o /r/ em coda silábica interna em dados coletados pelo projeto ALiB (Atlas Linguístico do Brasil) em dezoito localidades da Região Norte do Brasil. A pesquisa se situa no âmbito da dialetologia pluridimensional e da sociolinguística (LABOV, 1976). O objetivo geral é destacar as variantes dos róticos em posição de coda silábica interna que melhor representam a fala dessa região brasileira. Para a análise, consideramos a influência de grupos de fatores estruturais e sociais no tratamento dos dados com o programa estatístico VARBRUL. O *corpus* é composto de 4212 ocorrências, após pesquisa nos questionários fonético-fonológico e semântico-lexical do ALiB, de um total de 72 informantes, considerando a variável sexo e faixa etária. Dentre os resultados obtidos, apuramos que: (i) apenas três variantes ocorreram com relevância para o estudo no *corpus* de análise: a glotal¹ – maior recorrência no estado do Pará;, o tepe – maior recorrência no Tocantins, e o apagamento – maior recorrência no Acre (ii) a variante mais recorrente na Região Norte do Brasil, com frequência absoluta de 3462 ocorrências, continua sendo a fricativa glotal, seguida do apagamento e, por último, a vibrante simples; (iii) existe um processo de mudança em curso da passagem da variante anterior à variante posterior, tendência geral do português do Brasil.

¹ O formulário de inscrição não reconhece os símbolos. Por isto, foram eliminados neste resumo.